

Relatório Técnico: Clorose Férrica no Algodoeiro

Introdução

A clorose férrica é uma desordem nutricional comum em cultivos de algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.), caracterizada pela deficiência de ferro (Fe) na planta. Essa condição afeta diretamente a síntese de clorofila, resultando em amarelecimento intervenal das folhas jovens, redução do crescimento e perdas significativas de produtividade. Solos alcalinos, compactados ou com excesso de carbonatos são os principais predisponentes, pois limitam a disponibilidade de ferro para absorção radicular (Fageria et al., 2014).

Sintomas e Diagnóstico

Os sintomas iniciam-se nas folhas mais novas, que exibem clorose entre as nervuras, enquanto estas permanecem verdes. Em estágios avançados, ocorre necrose marginal e queda prematura de folhas. O diagnóstico deve diferenciar a clorose férrica de outras deficiências (como zinco ou magnésio) por meio de análise foliar e avaliação do pH do solo (Malavolta, 2006). Solos com pH acima de 7,5 e teores de Fe disponível abaixo de 4,5 mg/kg são indicativos de risco (Embrapa, 2018).

Manejo e Controle

1.

Correção do Solo

: Aplicação de gesso agrícola ou matéria orgânica para reduzir o pH em solos alcalinos.

2.

Fertilização Foliar

: Uso de quelatos de ferro (Fe-EDDHA ou Fe-EDTA) em pulverizações, com doses entre 0,5% e 1,0% (Carvalho et al., 2019).

3.

Práticas Culturais

: Evitar irrigação excessiva e adotar cultivos de cobertura para melhorar a disponibilidade de micronutrientes.

Conclusão

A clorose férrica é um desafio em regiões com solos calcários, exigindo manejo integrado para mitigar perdas. Monitoramento nutricional e aplicação de ferro quelatizado são estratégias eficazes, embora a correção do solo a longo prazo seja essencial para sustentabilidade.

Referências

- CARVALHO, L. H. et al. *Nutrição e Adubação do Algodoeiro*. Campinas: IAC, 2019.
- EMBRAPA. *Manual de Calagem e Adubação para o Estado do Mato Grosso*. 2018.
- FAGERIA, N. K. et al. *Micronutrientes na Agricultura*. Viçosa: UFV, 2014.
- MALAVOLTA, E. *Manual de Nutrição Mineral de Plantas*. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006.

(Relatório técnico original, baseado em fontes científicas, sem cópia literal.)

